

DESEMPENHO PRODUTIVO E ECONÔMICO DA RECRIA DE BOVINOS À CAMPO NATIVO, COM OU SEM ADUBAÇÃO

Paulo Santos¹

Bruno Bervig Collares²

Jose Acelio Silveira Da Fontoura Junior³

Resumo:

O campo nativo do Rio Grande do Sul apresenta-se como o principal recurso forrageiro para a produção animal, sendo utilizado à décadas para este fim. Porém, mesmo com este grande potencial, muitos técnicos e produtores insistem em taxar as pastagens nativas como improdutivas, incentivando cada vez mais a migração para outras culturas agrícolas. Dentro da perspectiva de oportunizar a expressão do potencial das pastagens naturais, o objetivo deste trabalho foi avaliar dois cenários distintos para a recria de bovinos de corte, utilizando ou não a adubação nitrogenada em campo nativo por meio de simulações da resposta biológica e econômica de cada estratégia. Através de pesquisas bibliográficas foram coletados os dados sobre as respostas em ganho médio diário dos animais nos diferentes tratamentos, sendo eles campo nativo com ou sem adubação, estes dados foram tabulados em planilhas eletrônicas para realização de simulações biológicas e econômicas. Quanto à resposta biológica foi possível observar um incremento no ganho de peso dos animais devido à adubação, sendo que os animais do lote CNA terminaram o período com um peso vivo (PV) médio de 395,25 kg, enquanto no lote CN os animais alcançaram apenas 368,80 Kg, fato que ocasionou o acréscimo de R\$ 25.394,69 na receita bruta do sistema. Sendo assim, podemos concluir que a adubação pode permitir maior ganho por animal e, ao mesmo tempo, maior receita líquida. Quando considerado o aumento de carga, o que não foi o caso do presente estudo, os ganhos podem ser maximizados.

Palavras-chave: Recria, Bovinos de Corte, Simulação, Campo Nativo, Adubação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DESEMPENHO PRODUTIVO E ECONÔMICO DA RECRIA DE BOVINOS À CAMPO NATIVO, COM OU SEM ADUBAÇÃO

¹ Aluno de graduação. paulomillersbv@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. collaresbb@gmail.com. Co-autor

³ Docente. josefontoura@unipampa.edu.br. Orientador



DESEMPENHO PRODUTIVO E ECONÔMICO DA RECRIA DE BOVINOS À CAMPO NATIVO, COM OU SEM ADUBAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O campo nativo do Rio Grande do Sul apresenta-se como o principal recurso forrageiro para a produção animal, sendo utilizado à décadas para este fim. Segundo Boldrini (1997) o bioma contém cerca de 450 espécies de gramíneas forrageiras e mais de 150 espécies de leguminosas, além do grande número de plantas compostas e de outras famílias que contribuem para uma dieta diversificada, que confere atributos particulares ao produto animal obtido.

Porém, mesmo com este grande potencial, muitos técnicos e produtores insistem em taxar as pastagens nativas como improdutivas, incentivando cada vez mais a migração para outras culturas agrícolas. Apesar disso, ainda existem os pesquisadores que buscam uma otimização na produção animal no bioma Pampa, aliando a preservação ambiental com o lucro das propriedades, pois segundo Carvalho *et al.* (1998), a baixa produtividade em sistemas baseados no campo nativo é consequência de como o tratamos e não causa do mesmo. Portanto, não podemos comparar uma pastagem cultivada que recebe todo o suporte necessário de manejo e adubação, por exemplo, com um campo nativo que não recebe esse mesmo tratamento.

Dentro da perspectiva de oportunizar a expressão do potencial das pastagens naturais, o objetivo deste trabalho foi avaliar dois cenários distintos para a recria de bovinos de corte, utilizando ou não a adubação nitrogenada em campo nativo por meio de simulações da resposta biológica e econômica de cada estratégia.

2. METODOLOGIA

Através de pesquisas bibliográficas foram coletados os dados sobre as respostas em ganho médio diário (GMD) para cada estação do ano, segundo Bueno *et al.* (2003), sendo estes observados reflexos do manejo ideal da pastagem e com variação da oferta ao longo das estações; os efeitos da suplementação com sal mineral à 0,15% do peso vivo (PV) dos animais (Knorr *et al.*, 2005); e influência da adubação do campo nativo no GMD dos animais (Barcellos *et al.*, 1980) (Tabela 1).

Tabela 1: Ganho médio diário (GMD) para cada estação do ano (kg/animal/dia) e com adubação (%), utilizados nos cenários propostos.

Parâmetros	Valores (Kg)
Primavera	0,760
Verão	0,677
Outono	0,283
Inverno	0,178
Efeito da Adubação	+ 6,68%

Com estes dados foram realizadas simulações biológicas e financeiras por meio de planilhas eletrônicas para dois diferentes tratamentos, ambos com um rebanho de 200 cabeças, sendo: CN - recria de bovinos machos dos 8 aos 20 meses de idade em dieta à base de campo nativo com suplementação de sal mineral a 0,15% do PV (CN) e CNA - recria de animais da mesma idade e durante o mesmo período, porém em campo nativo adubado com 75 Kg de N por hectare, além da suplementação de sal mineral na mesma proporção.

Para a simulação econômica foi realizada uma pesquisa de mercado na região do município de Dom Pedrito, em agosto de 2017, para a cotação do valor dos terneiros e novilhos (R\$ 5,30 e R\$ 4,80 respectivamente), valores gastos com mão de obra, arrendamento da área necessária, sendo utilizada uma área de aproximadamente 220 hectares, suplementação, custos sanitários (vacinação e vermifugação) e custo da adubação (adubo + aplicação).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Quanto à resposta biológica foi possível observar um incremento no ganho de peso dos animais devido à adubação, sendo que os animais do lote CNA terminaram o período com um peso vivo (PV) médio de 395,25 kg (Tabela 2), enquanto no lote CN os animais alcançaram apenas 368,80 Kg, fato que ocasionou o acréscimo de R\$ 25.394,69 na receita bruta do sistema (Tabela 3).

Tabela 2: Peso médio inicial e final do rebanho em cada tratamento.

Parâmetros	CN	CNA
Peso Inicial (kg)	180,00	180,00
Peso final (kg)	368,80	395,25
Ganho de peso (kg)	188,8	215,25

Tabela 3: Receita bruta e líquida e lucro por cabeça na propriedade em R\$.

Parâmetros	CN	CNA
Receita Bruta (G)	354.047,04	379.441,73
Receita Líquida	56.808,69	57.416,88
Lucro por cabeça	284,04	287,08

É possível observar que, mesmo com o aumento nos custos de produção oriundos da adubação, da suplementação e do aumento dos custos sanitários, ambos pelo aumento do PV dos animais, foi obtido um aumento no lucro líquido desse sistema de R\$ 3,02 por cabeça, valor que, quando em pequena escala, pode parecer insignificante, porém quando consideradas escalas maiores, pode passar a ser significativo para o produtor em termos de renda.

Além disso, apesar de não ter sido avaliada no presente trabalho, a adubação nitrogenada ainda pode acarretar em um possível aumento na taxa de lotação da propriedade por fornecer um maior acúmulo de matéria seca para a pastagem (Barcellos *et al.*, 1987), que observou um aumento de 53% na taxa de lotação para o campo nativo adubado. O presente trabalho avaliou a resposta por animal, no entanto, com esse possível aumento de carga, pode-se obter um maior desempenho por hectare, já que essa resposta é dada pelo ganho individual multiplicado pelo número de animais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adubação pode permitir maior ganho por animal e, ao mesmo tempo, maior receita líquida. Quando considerado o aumento de carga, o que não foi o caso do presente estudo, os ganhos podem ser maximizados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, J. M.; SEVERO, H. C.; ACEVEDO, A. S.; MACEDO, W. Influência da adubação e sistema de pastejo na produção da pastagem natural. In: Pastagens, adubação e fertilidade do solo. Bagé, RS. UEPAE/Bagé, 1980. 123p

BOLDRINI, I. I. Campos do Rio Grande do Sul: caracterização fisionômica e problemática ocupacional. Boletim do Instituto de Biociências da UFRGS, v.56, p.1-39, 1997

CARVALHO, P. C. F.; MARASCHIN, G. E.; NABINGER, C. Potencial produtivo do campo nativo do Rio Grande do Sul. In: PATIÑO, H. O. Suplementação de ruminantes em pastejo. 1 ed., Anais, Porto Alegre. 1998

BUENO, E. A. C.; LORENZATTO, H. B.; ASSMAN, J. M.; MEZZALIRA, J. C.; ZOTTI, C.; TIRELLI, L. A.; SOARES, A. B. Manejo da pastagem natural pela variação da oferta de forragem e seu efeito na produção animal. In: Seminário anual de ensino, pesquisa e extensão e jornada de iniciação científica, Pato Branco: CEFET, 2003.

KNORR, M.; PATIÑO, H. O.; DA SILVEIRA, A. L. F.; MUHLBACH, P. R. F.; MALLMAN, G. M.; MEDEIROS F. S. Desempenho de novilhos suplementados com sais proteinados em pastagem nativa. Pesquisa Agropecuária Brasileira, p. 783-788, 2005.